



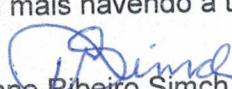
FUNDO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DO SERVIDOR - FAPS

Reestruturado pela Lei Municipal nº 2836 de 03 de abril de 2019
CNPJ 14.785.085/0001-75
Santo Antônio das Missões – RS



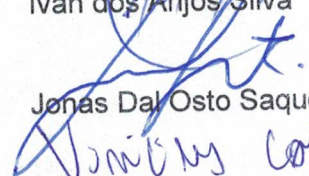
Ata nº 07/2024

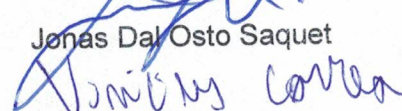
Aos vinte e três dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **abril de 2024** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de abril de 2024 a rentabilidade total auferida foi positiva no montante de **R\$ 35.967,04** e a rentabilidade total acumulada foi de **R\$ 467.153,74**. O montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 21.000.200,08. Em relação ao risco, 84,5% da carteira está alocado em investimentos de grau baixo, 12,6% em grau baixo/médio e 2,9% em grau alto. Analisando os principais benchmarks temos a seguinte rentabilidade: IMA Geral -0,17%, IMA B -1,46%, IRF-M1 0,55%, Ibovespa -0,84% e IPCA+5,25% 0,81%. Segundo relatório da empresa de consultoria, no mês de abril as incertezas persistem em relação à trajetória dos juros nos EUA, conflitos no oriente médio, desempenho econômico da China e a política fiscal no Brasil. A força da atividade econômica americana favorece os investimentos em dólares e, consequentemente, desvaloriza as demais moedas, gerando dificuldade no controle da inflação e no corte de juros. As decisões da política monetária cada vez mais irão levar em conta a diferença entre as taxas locais e as taxas americanas. No Brasil, o cenário americano e a proposta de mudança de meta do resultado primário, leva o BC a reduzir a taxa Selic em 0,25 p.p na reunião de maio, passando para 10,50%. O IPCA em abril foi de 0,38%, acumulando no ano 1,80% e nos últimos 12 meses 3,69%. A renda fixa se mostrou desafiadora, assim a orientação é de alocações de curto prazo, cuja precificação tem apresentado melhores oportunidades. Sugerimos em relação às despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um "clareamento" sobre a política monetária dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivos. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, recomendamos Tesouro Direto, com a elevação do risco no país, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariane Ribeiro Simch

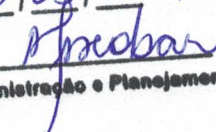

Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Ivan dos Anjos Silva


Jonas Dal Osto Saquet


Vinicius Correa Eckerleben

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013.

23, 05, 2024

Sec. da Administração e Planejamento.

Maritana Cunha Escobar
Agente Administrativa Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003